A migração de sistemas locais (on-premise) para computação em nuvem está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 7 (acesso à energia sustentável) e o ODS 9 (infraestrutura sustentável). A eficiência energética é um aspecto crucial dessa transição, que promete reduzir emissões e promover práticas econômicas e ambientais mais sustentáveis. Sistemas Locais (On-Premise): Armazenam dados e executam softwares nas instalações da empresa. Requerem infraestrutura própria, incluindo hardware e sistemas de climatização. Podem ter menor eficiência energética e maiores custos de manutenção. Computação em Nuvem: Oferece recursos de computação de forma remota, com manutenção a cargo dos provedores de serviços. Beneficia-se de tecnologias avançadas e práticas eficientes, como o uso de energias renováveis e otimização do resfriamento. Pode reduzir o consumo de energia e a pegada de carbono em até 80% comparado a sistemas locais, com potencial para uma redução ainda maior conforme a adoção de 100% de energia renovável. Impactos Ambientais: Data centers são responsáveis por uma parte significativa do consumo global de energia e emissões de carbono, mas a migração para nuvem pode mitigar esses impactos. Provedores como AWS, Microsoft Azure e Google Cloud têm se comprometido a reduzir suas pegadas de carbono e aumentar o uso de energias renováveis. Conclusão: A pesquisa indica que a migração para a nuvem pode contribuir substancialmente para a eficiência energética e a redução dos impactos ambientais. A análise de dados globais e regionais sugere que, ao transferir serviços e dados para a nuvem, empresas podem alcançar maior eficiência energética e contribuir para metas de sustentabilidade mais amplas.

Sendo mais objetivo A migração de sistemas locais para a nuvem está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente ODS 7 (energia sustentável) e ODS 9 (infraestrutura). Sistemas locais, que armazenam dados e executam softwares nas instalações da empresa, frequentemente têm menor eficiência energética e maiores custos de manutenção. Em contraste, a computação em nuvem, com manutenção por provedores e uso de tecnologias avançadas, pode reduzir o consumo de energia e a pegada de carbono em até 80%. Provedores como AWS, Microsoft Azure e Google Cloud estão comprometidos com a redução de emissões e o uso de energias renováveis. A transição para a nuvem pode, portanto, melhorar significativamente a eficiência energética e ajudar a atingir metas de sustentabilidade.